

Campanha de Íris é intensificada

Em meio ao otimismo provocado pelo impasse que se agravou na corrente progressista do partido, os moderados que apóiam a candidatura Íris Rezende à Presidência da República decidiram, à noite passada, intensificar a mobilização com vistas à convenção peemedebista do dia 30. Eles acertaram, entre outras coisas, a montagem de um forte esquema de "boca de urna" e a arregimentação de milhares de militantes peemedebistas, adeptos de Íris, para virem a Brasília no dia previsto, provenientes principalmente de Goiás.

Falando aos repórteres, após encontro que manteve com 30 parlamentares adeptos da sua candidatura, Íris respondeu que as cogitações em torno da candidatura Orestes Quércia em nada alteram a sua determinação de apresentar-se à convenção peemedebista como postulante à Presidência, não fazendo sentido, segundo deixou cla-

ro, a persistência das especulações sobre a possibilidade dele integrar, como candidato à vice-presidência, uma chapa encabeçada por Quércia.

Irreversível

"Essa hipótese não existe. Os fatos estão demonstrando que minha candidatura à Presidência é irreversível e só tem se fortalecido desde que foi lançada" — declarou Íris. Ele demonstrou certo desagrado pela insistência das indagações sobre a possibilidade de tornar-se vice de Quércia, hipótese que vem contestando há quase um mês.

Íris acrescentou que a disputa será inevitável na convenção, "porque já passou o tempo dos conchavos — o tempo em que o Presidente da República era escolhido assim, os governadores eram eleitos ou prefeitos eram nomeados".

Em resposta a uma indagação sobre o nome com o qual pretenda

disputar a indicação dos convencionais, Íris demonstrou preferência por Ulysses Guimarães — "que dá maior dimensão a qualquer disputa, pelo papel histórico que cumpriu". Mas também observou que essa preferência não deveria ser encarada como desapeço "ao governador Waldir Pires ou a qualquer outro nome".

Assinaturas

No encontro de ontem, do qual também participaram os ministros Carlos Sant'Anna e Roberto Cardoso Alves, ficou acertado o início da coleta de assinaturas para o documento de apresentação da candidatura de Íris.

A indicação da candidatura à vice-presidência será feita numa lista à parte, que até a véspera da convenção ficará sem o nome do candidato, porque os moderados ainda estão indecisos sobre o momento mais oportuno para o lançamento dessa candidatura.